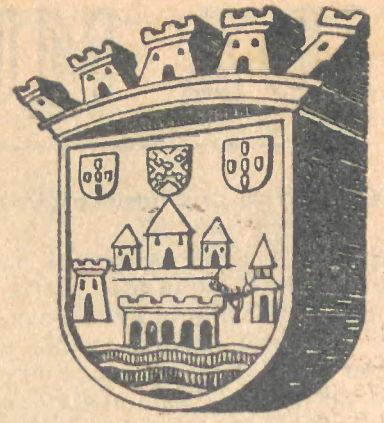


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor interino:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

## O BERÇO DAS PÁTRIAS

por SOUTO REGUENGO

**Q**UEM já passou algum tempo entre gente simples da aldeia há-de ter deparado, certamente, com este quadro vivo: as casas da povoação, muito aconchegadas, encostam-se, umas às outras, num misto de confiança e ternura. Não há espaços vazios entre elas, nem desperdício de terreno. As paredes servem, muitas vezes, duas habitações, e o telhado parece um manto único estendido por sobre aqueles corpos.

Sobretudo ao sol-posto, quando o fumo sobe da lareira, e o silêncio polvilha de penumbra o ambiente, este quadro, visto do alto do monte sobranceiro, deposita na alma uma atmosfera divinal. Anda por ali a mão carinhosa de Deus, e o Seu olhar bondoso há-de estender-se mansamente sobre o sossego daqueles lares. Estes também o sentem, e terminada a ceia frugal naquela mesa de pinho, ouve-se o ciciar da oração familiar àquele Senhor que, anos antes, abençoara aqueles casamentos.

Nem todos os lares ficaram estampados nestas linhas, mas está aí um grande número. A família é numerosa, os pais conversam com os filhos durante e no fim da refeição, há risos e gargalhadas no serão, há ordens dos mais velhos e sugestões encorajantes dos mais novos, há preocupação serena do futuro, e há equilíbrio e saúde psíquica.

Este círculo familiar é antigo, num ambiente impregnado de religiosidade, honradez e harmonia, deixa, após si, recordações felizes, e o sentido da vida humana e social é transmitido de geração em geração como um facho olímpico que Deus entregasse ao primeiro par humano!

Assim se formam as pátrias fortes, unidas, robustas, e, por meio delas, a harmonia e colaboração da Humanidade. A Família é a célula primeira, e a base dessa célula é o sentido contínuo da presença de Deus.

\* \* \*

Se formos agora a outro meio, um meio cidadão, um meio moderno, um meio evoluído, o quadro é diferente. É «progressista».

Os moradores dividem-se em compartimentos como lotes de mercadoria, uns em cima, outros em baixo, em escadões. O pai chega a casa por volta das dez da noite, e sai às 6 da madrugada; os filhos vão para as aulas nocturnas às dez horas, e às oito da manhã para o trabalho manual. A refeição é servida como na pensão: um de cada vez; na sala de jantar não há qualquer quadro da Ceia do Senhor, há uma paisagem suíça. À noite não se conversa. Não há paciência, nem com quem: ou saíram já todos ou se vai ao cinema, ao clube, a qualquer sítio. Em casa é que não, é aborrecido. Não há possibilidade do diálogo — as mentalidades são diferentes.

Na rua, sim, aí há reunião, bem como no cinema, no café ou no clube. O pai está com os amigos, a mãe com as amigas, os filhos com colegas no salão dançante. O café do pai, o chá da mãe, e a guitarra do filho (não dos filhos) são o hino de acção de gra-

(Continua na segunda página)

## Dr. António da Costa e Sá

O Ex.º Senhor Dr. António da Costa e Sá, meretíssimo Juiz de 1.ª classe, foi nomeado Juiz Auxiliar para o Tribunal de Barcelos.

Ao ilustre Magistrado, apresenta o «Jornal de Barcelos» os seus respeitosos cumprimentos.

## OBRAS DE ASSISTÊNCIA E FORMAÇÃO EM BARCELOS

### O Recolhimento do Menino-Deus PODE SER ORGULHO DOS BARCELENSES

O que se viu e o que pode vir a ver-se

VI

Acaba de ser canonizado um dos homens — morto em 1915 — mais devotados à obra de protecção aos deserdados e infelizes. Poucas vezes, então se poderá dizer assim: ficou mais rico o Céu e na Terra principiou a haver mais amor, mais caridade.

Não há caridade sem amor. Espécie de corpo e alma, estes dois sentimentos que a humanidade necessita mais e mais, só unidos se dão, só lado a lado, cada um tem seu significado verdadeiro e justo. Como de nada valeria arrotear e arar campos se, neles, o sementeiro não lançasse os germens da semente que há-de, depois, frondejar, ou vice-versa, com lindas sementes no alqueire, braços abertos na doce manhã de lançá-las nos alqueires tufados de humus arrancado à infraestrutura das glebas, mas sem agros também a caridade sem amor ficaria maninha para todo o sempre.

Disso tudo nos fala a obra do «Recolhimento e Asilo do Menino Deus» de Barcelos, de que nos temos vindo a ocupar com a singeleza que o assunto

exige para que o entendam leigos e letrados. Teremos nós atingido o objectivo apetecido?

Também o agro das almas e das inteligências precisa ser preparado. A velha cidade dos Alcaides, por certo, estará apta a receber desde sementeiro mal preparado a semente que ora lhe lança, se não com inteligência, ao menos com simpatia... Por que nem todas as palavras aqui inseridas terão caído em torrão de almargial e muito menos em peneira por desbravar a pico e maçoneta... E vamos, então, prosseguir à laia de monologação sem arrebiques, chãozinha. Como alpendre adossado àquele Recolhimento, e para além de outras obras aqui já citadas, temos a «Sopa dos Pobres», fundada em Julho de 1932. Até pelos termos da sua designação se vê que se trata de obra modesta. Vamos a dizer envergonhadinha. Mesmo assim, porém, tem no seu activo a distribuição diária, desde a fundação, de 130 sopas e um bocado de pão, como se lê num dos apontamentos que tenho à minha frente.

Modesta, é certo, mas meritória e que, dia a dia, dá pão a bocas de pobres e aquece o estômago de mais duma cente-

(Continua na sexta página)

## VIDA MUNICIPAL

### O Presidente da Câmara em Lisboa

O Presidente informou a Câmara das seguintes diligências que havia feito na sua recente deslocação a Lisboa:

**Ministério das Obras Públicas** — Avisitou-se com o titular desta Pasta, a quem, em nome da Câmara, convidou a vir oficialmente a Barcelos presidir à inauguração de diversos melhoramentos, convite que foi aceite com todo o agrado, tendo ficado para designar a data.

Apresentou também ao Senhor Ministro dois memoriais, com vista a uma maior participação do Estado na pavimentação de estradas e caminhos municipais, dada a grande extensão das mesmas.

Aproveitou ainda a oportunidade para pôr o titular das Obras Públicas ao corrente do andamento que está a ser dado aos estudos relativos à construção do novo Mercado Municipal e ao da implantação do Palácio da Justiça.

**Ministério da Justiça** — Avistou-se com o Senhor Ministro da Justiça, a quem informou do andamento do novo estudo de implantação do Palácio da Justiça.

Ao mesmo tempo, e para não demorar o começo da obra de construção da Casa dos Magistrados, pediu ao titular da referida Pasta que pudesse iniciar-se já esta obra independentemente da do Palácio da Justiça. O Ministro deu a sua concordância, pelo que deverá a Câmara Municipal iniciar os respectivos trabalhos, compreendendo para já o arranjo do terreno e elaboração do ante-projecto respectivo.

**Ministério da Educação Nacional** — Neste Ministério esteve a convidar os Senhores Ministro e Subsecretário de Estado da Educação Nacional para virem a Barcelos, com o Senhor Ministro das Obras Públicas, inaugurar diversos edifícios escolares.

**Secretaria de Estado da Indústria** — O Presidente informou ainda que estivera com o Senhor Secretário de Estado da Indústria, inteirando-se do caso largamente debatido na imprensa relativo à instalação, em Sintra, duma fábrica de cerâmica regional, tendo aquele membro do Governo informado que, por enquanto, se continua a ignorar qualquer pretensão sobre o assunto.

**Na Direcção Geral de Urbanização**, disse o Presidente que se ocupara de vários assuntos de interesse para o concelho, que correm por aquele departamento.

**Na Caixa Geral de Depósitos**, acrescentou que ventilara a construção, em Barcelos, de um edificio próprio para os respectivos Serviços.

### Presidência da Câmara

O Presidente da Câmara Municipal, que se encontrava acompanhado do Presidente da Comissão Municipal de Turismo, recebeu no seu gabinete a Direcção do Vitória de Barcelinhos, que foi agradecer ao Presidente do Município a sua interferência nas facilidades concedidas à

(Continua na segunda página)

## Razões de considerar...

Por JOÃO RUFINO

**E**

incontroverso que a acção dos municípios tem vindo a suportar, de longa data, limitações sem conta no que concerne à capacidade de atender às constantes solicitações dos povos dos meios rurais.

Deixar de reconhecer as dificuldades de que a acção municipal se reveste, é situar-nos na abstracção da realidade da reforma que há muito se impõe no sentido de se dar ao Município condições regulares de vida e de valorização dos concelhos, que tantas vezes são presa e vítima de verdadeiras tenazes burocráticas que apertam e degolam o progresso.

Não falemos ainda nas deficitárias e pobres condições em que o Município se debate, sujeito a subordinacões várias e implicações alheias ao conhecimento exacto das necessidades dos povos proveniente do contacto directo e permanente com o munícipe já duramente experimentado na carência do que se tem de reputar essencial e imprescindível.

As grandes razões dos povos — tanto mais fortes quanto mais velhinhas — não aceitam nem já se compadecem com de-longas que, se transitória e poderosamente ter certa tolerância ou justificação aparente, não podem ser iludidas nem deixar de ser apresentadas com a insistência que a sua grandeza justifique e a sua premissa reclama.

E elas terão de fazer-se ouvir através dos seus órgãos próprios e locais.

Há que atender a que o ritmo da vida de hoje não tolera a morosidade que nos trazem sucessivos estudos, divergências de critérios de técnicos que emperram e estiolam as iniciativas e que não raro são a mais completa e aberrativa negação da utilidade e da necessidade do desenvolvimento de realizações concretas e eficientes.

Aos órgãos locais, não está ainda suficientemente assegurada a possibilidade de iniciativa e realização, pois que, tal como estão protegidos, têm minguidas, se não tão somente simbólicas atribuições, e possibilidades de cumprimento de acção útil e de satisfação das atribuições que lhe estão conferidas.

Os órgãos de administração local não disfrutam de possibilidades suficientes para o êxito de um mínimo de iniciativas reais, mesmo no âmbito do quadro das suas atribuições legais e próprias.

Vivem de concessões. A incidência da tributação municipal ou paroquial é limitada e não tem acompanhado o desenvolvimento e alargamento dos recursos estaduais.

Mal se chega a vislumbrar a razão da compreensão, por exemplo, de que estejam ainda a pertencer ao Município os encargos com a saúde e assistência.

É que a saúde e a vida da população são inegavelmente de interesse nacional.

E se é certo que, por diploma legal, ao Município é dada a faculdade do lançamento de uma derrama cujo produto se consigna às despesas de tais encargos, não menos certo é que se trata de um acto verdadeiramente impolítico e que bem melhor aceite seria se ficasse reservado aos organismos puramente assistenciais.

(Continua na segunda página)



# VIDA MUNICIPAL

## Razões de considerar...

(Conclusão da primeira página)

# A ESPERANÇA PARA A ÁFRICA ao sul do Sáara

(Continuação da primeira página) sua equipa de oquei em patins na recente deslocação que fez a Espanha, onde teve brilhante comportamento. Ao mesmo tempo pediu a Direcção daquela colectividade desportiva de além-rio auxílio da Câmara e do Turismo com vista à participação do Vitória de Barcelinhos no próximo campeonato de oquei em patins da II Divisão Nacional, em que pela primeira vez participa uma equipa barcelense.

Os dirigentes do clube barcelense receberam dos Presidentes da Câmara e do Turismo a promessa do auxílio possível daquelas entidades.

O Presidente da Câmara teve ainda palavras de louvor para a referida colectividade e seus dirigentes, quer pelo seu gesto de agradecimento, quer pelo comportamento que o Vitória de Barcelinhos teve no país vizinho, em representação do oquei barcelense.

### Reuniões Camarárias

**Conselho Municipal** — A Câmara tomou conhecimento da forma eleavada como havia decorrido a última reunião do Conselho Municipal, e das palavras de louvor à Câmara Municipal que no mesmo tinham sido pronunciadas.

Os Vereadores congratularam-se com o facto, e tiveram palavras unânimes de reconhecimento para

com o Presidente da Câmara, a quem felicitaram pela actividade desenvolvida e pelo muito que se vem realizando. O Presidente agradeceu a toda a Vereação as palavras que pela mesma lhe haviam sido dirigidas, ao mesmo tempo que salientou, uma vez mais, a má situação financeira do Município, afirmando, por fim, que, dada a vastidão do concelho, se tinha que despende uma grande actividade e muito trabalho.

**Verbas despendidas** — Para melhoramentos rurais, a Câmara Municipal concedeu subsídios no montante de 119 060\$50.

— Com a assistência, ensino e desporto, foram despendidos subsídios no montante de 16 750\$00;

— Com a construção e arranjo de estradas municipais foi despendida a verba de 69 935\$30.

**Mercado Municipal** — Apreciada a proposta dos Arquitectos Carlos Loureiro e Pádua Ramos, do Porto, para elaboração do ante-projecto, projecto e direcção do Novo Mercado Municipal, a Câmara Municipal deliberou submetê-la à apreciação da Direcção Geral de Urbanização para conveniente aprovação.

**Copista da Secretaria da Câmara** — Foi nomeado, mediante concurso, aspirante do quadro privativo da Secretaria da Câmara Municipal, o escriptor Sr. Domingos Alves Pinheiro.

A necessidade da revisão dos encargos obrigatórios que pesam sobre a administração municipal, é já matéria antiga, bem experimentada na verdade, e sujeita a muitos debates que têm conduzido a uma unanimidade de compreensão e de entendimento, embora dos mesmos pouco tenha resultado de efectivo e de útil.

Na verdade, o Município bem precisa de condições de vida e de capacidade para o exercício das atribuições que lhe cabem.

Impor-se a organismos sem meios reais e próprios em grau razoável de suficiência o exercício de tantas e variadas atribuições distribuídas por administração de bens comuns e próprios do concelho, fomento, abastecimento público, cultura e assistência, salubridade pública e de polícia, é admitir o impossível se não se atribuir, paralelamente, aos órgãos locais a possibilidade de cobrança de tributos que, pela sua natureza e destino, a eles deveriam competir.

Bem sabemos que o público, de uma maneira geral, exige as realizações de que carece com mais veemência do que em recuados tempos, sem se compadecer com estas ou com outras razões por mais eloquentes que se lhe apresentem.

Isso, porém, em nada diminui as suas justificadas razões nem a veracidade do que se expõe.

Há encargos — e tantos são — que são a causa responsável e absoluta da estagnação e morte de realizações que não dos anseios legítimos das populações rurais.

Conhecemos argumentos de comparação de progresso e desenvolvimento de uns e de outros concelhos.

Mas esses argumentos de facto, não abatem também outras razões que poderiam invocar-se como justificativos desses mesmos factos.

João Rufino

### Banco Pinto & Sotto Mayor

Por lapso, nas referências que muito justamente fizemos no último número do Jornal a este conceituado estabelecimento bancário, não mencionamos a gentileza tida para com o Director do Jornal de Barcelos, com a oferta da medalha comemorativa do seu cinquentenário.

Aqui deixamos o nosso sincero agradecimento.

## VEJA

o que lhe interessa no próximo domingo

#### MISSAS

6,30 h.—Santo António; 7 h.—Matriz, Hospital e Recolhimento; 7,30 h.—Terço; 8 h.—Santo António; 9 h.—Matriz, Senhor da Cruz e Recolhimento; 9,30 h.—Santo António e S. José; 10 h.—Hospital. 11 h.—Matriz; 12 h.—Senhor da Cruz e Santo António; 16,30 h.—Matriz.

#### FARMÁCIA DE SERVIÇO

Farmácia Pacheco — Barcelos.  
Farmácia Alves Faria — Telefone 82245 Barcelinhos.

#### DESPORTO

**PESCA** — Marés  
Praiamar — 0,46 horas — 3,15 Altura  
Baixamar — 6,55 horas — 1,02 Altura  
Praiamar — 13,08 horas — 3,38 Altura  
Baixamar — 19,21 horas — 0,78 Altura

#### Futebol às 15 h.

Gil Vicente — Riopel  
Braga — Torriense  
Varzim — Sporting  
Famalicão — Salgueiros

#### CINEMAS

**Famalicão** — No Cine-Teatro Famalicense, às 15,30 e 21,30 horas:  
«Afasta-te Querida» (17 anos)  
**Póvoa de Varzim** — No Póvoa-Cine, às 15,30 e 21,30 horas:  
«Diabruras de Cristina» (12 anos)  
No Cine-Garret, às 15,30 e 21,45:  
«O Gigante» (12 anos)  
**Vila do Conde** — No Cine-Teatro Neiva, às 15,30 e 21,45 horas:  
«Duelo ao Sol» (12 anos)

sa» organizado pelo Secretariado Nacional de Informação e integrado nas festas do «Maio Florido».

Felicitamos o Sr. Joaquim Oliveira da Costa, digno gerente daquele Restaurante, pelo êxito conseguido com o referido cozinhado.

## O Berço das Pátrias

(Conclusão da primeira página)

ças ao Senhor no fim do dia de trabalho! Quando se juntam em casa há três mentalidades opostas, há sempre três pontos de vista, há três classes de pessoas a mandar e ninguém a obedecer. Ralhas-se, discute-se, e, depois, há neuroses, histerias, complexos e coisas deste género. Ninguém dá um riso de alma, um riso sadio, aberto. Há muito em que pensar, muita aflição.

Nem todos os lares citadinos estão aqui? Graças a Deus, mas, infelizmente, estão muitíssimos. E, desgraçadamente, muitos deles são influentes. Assim se vai formando a sociedade contemporânea: não um ajuntamento vital de famílias, mas um aglomerado de homens, de mulheres, de jovens, de caras de nervos, de aborrecimentos, de mandões, de ruídos estridentes (que foram o berço onde se embalaram esses jovens), de bebida e de naturalismo. Faz-se um sociedade de homens «à solta», de homens «sem complexos místicos», de homens «soberanos». E, depois, que fazer? Há leis, há ordens, há reformas, há prisões, há tribunais, e tudo é inútil, porque a base, a família, a célula-mãe deixou de trabalhar e perdeu a luz de Deus. Tudo anda às escuras.

Bem o disseram, há dias, os Senhores Bispos de Portugal, numa Pastoral Colectiva sobre a Família. Quantos de nós a tere-mos lido, meditado?

Penso nos ataques inumeráveis, duríssimos, que de palavra e por escrito, em diários, em revistas ilustradas, no teatro, nas «Revistas» de palco, na vida da sociedade, no cinema comercial, se dirigem contra a Família e seus pilares — a Religião de Cristo, o Filho de Deus, traduzida na lei da fecundidade, da unidade, da indissolubilidade, da vida interior.

Quase podemos dizer que todos os tarados, os doentes, os falhados, os revoltados, os insubmissos, desconhecaram um lar cristão, sereno, humano, quente. Pelo contrário, os grandes homens começaram a ser grandes em família.

Se estas linhas não tiverem outro mérito, servirão ao menos de homenagem discreta a esses lares modelos e modestos, escondidos por este nosso Portugal além, autênticas forjas de homens válidos, de Heróis e de Santos, homens formados à luz de Cristo.

SOUTO REGUENGO

### O Restaurante da Esplanada do Turismo obteve uma menção honrosa

O Prato «Pezinhos de Coentrad», especialidade do Restaurante da Esplanada do Turismo e que tanto agrada aos apreciadores da boa comida, obteve uma menção honrosa no concurso «o melhor prato de cozinha regional portuque-

relativos a caminhos de ferro e outras questões.

Poderemos arriscar, como já insinuámos, que o económico está na raiz do político e mais que nunca nos conturbados tempos que correm.

E não se pode deixar de o desejar quando os inimigos do Ocidente estão longe de se socorrer de métodos legais para nos atacar de todas as formas e feitios. Veja-se, por exemplo, a coincidência no mesmo dia de dois comunicados do Ministério dos Negócios Estrangeiros português: Este dos acordos com a África do Sul e outro relativo à acção negativista dos inimigos de Portugal que procuram criar um intolerável espírito de desassossego em Moçambique.

Repare-se, no entanto, pelo confronto nestes pormenores curiosos:

Portugal e a África do Sul criam laços permanentes, construtivos, liames sólidos de construções futuras em África; os gestos de propaganda, lançados do Tanganica a soldo de potências exteriores à África, são de sanguinária marca anti-africana, e pretendem sómente nela o caos e a miséria, a pretexto de que o branco deve dar o lugar ao preto, empurrado pelo amarelo, pelo mongol ou pelo árabe, gente que o africano legítimo tem razão para detestar acima de tudo.

Em conferência de imprensa, concedida pelo Ministro dos Estrangeiros sul-africano, a uma pergunta sobre se encara com optimismo o futuro de certos países em África, tais como a África do Sul, a Rodésia do Sul e Portugal, este respondeu:

«Apesar das dificuldades presentes, estou convencido de que o futuro será promissor para esses países». Está ele e estamos nós e é aí que a porca torce o rabo para os «não-alinhados» do Cairo, que a todo o custo o pretendem evitar. E não apenas isso, mas o desenvolvimento e progresso económico e industrial de toda a África ao Sul do Sáara, que terá em Portugal e na África do Sul dois expoentes decisivos.

C. A. H.

## Transgressões da CAÇA

### Pelo Ensino

Exames da 2.ª época

Pelos guardas de caça, da Comissão Venatória Regional do Norte, foram autuados, no concelho de Barcelos, mais os seguintes indivíduos:

Por caçar no defeso:

Fernando Vintena Basto, lugar de Pousada — Roriz. José Rodrigues Gonçalves, lugar de Pena Grande — Galegos S. Martinho. Gabriel Correia Lopes — Manhente.

Por caçar em grupo de mais de 6 caçadores e com matilha de mais de 12 cães:

Alberto Rebelo Oliveira de Araújo, Manuel Alves de Araújo, Casimiro Gonçalves, Manuel Pereira de Oliveira e José Manuel Carvalho de Araújo, residentes em S. Julião do Freixo — Ponte de Lima, Manuel Angelo Marques Rodrigues Gonçalves, Joaquim Correia Gonçalves, residentes na rua Nova de Santa Cruz — Braga. Adelino Ribeiro Abreu, João de Abreu, residentes em Cadoso — Guimarães, António Correia Gonçalves, residente em Roufe — Guimarães.

Por caçar com jurão:

Mateus Simões Amorim — lugar de Crujeães — Várzea.

Por caçar sem licenças:

Adolfo Pereira Durães — Alvito S. Pedro.

Mesmo com a cautelosa prevenção que em tempos fizemos para os possíveis transgressores, verifica-se que os conselhos não foram ouvidos, o que sinceramente lamentamos.

Passou para o 5.º ano da Faculdade de Medicina do Porto, com 16 valores de média geral, o Sr. Dr. Mário Fernando Oliveira Viana de Queirós.

Terminou o 7.º ano de Letras (Germânicas) no Liceu Carolina Michaelis do Porto, também com 16 valores, a menina Ana Maria Oliveira Viana de Queirós.

Passou para o 2.º ano do Instituto da Assistência Social do Porto, com a média geral de 15 valores, a menina Maria José Oliveira Viana de Queirós.

O nosso amigo e conterrâneo Sr. Antero Joaquim Beleza Braga passou com boa classificação para o 3.º ano da Faculdade de Medicina.

O «Jornal de Barcelos» felicita os distintos académicos e seus pais.

### Pela P. S. P.

Pelo S/Chefe Costa, foram presas junto da Estação dos Caminhos de Ferro desta cidade, por transportarem vários artigos de contrabando, Maria Cecília Gomes Guimarães e Maria Cestiva Moreira, solteiras, residentes no lugar de Pontes, freguesia de Tamel S. Veríssimo, deste concelho, as quais foram entregues na Repartição de Finanças local, com os referidos artigos. Como autora do delito foi indicada Emília Rosa de Sá «A Contrabandista», residente no referido lugar, no máximo da multa de 14 164\$80.



# METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.<sup>ª</sup>

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213  
RUA DO ALMADA, 395 - PORTO

Automóveis de aluguer sem condutor devidamente legalizados para o País e estrangeiro  
*SIMCA 100 - VOLKSWAGEN e outras marcas*

## NECO

Rua Costa Cabral, n.º 14 a 18 - PORTO  
Telefones — 42995 e 45459

### VINHOS

Ácidos Cítricos, Tartáricos, Metabissulfitos de potássio, SOLUÇÃO SULFUROSA e todos os produtos enológicos

Vende a

CASA SIALAL  
BARCELOS

### ADEGAS

Tubos para bombas de trasfega Torneiras e todos os acessórios para trasfegas

Vende a

CASA SIALAL  
BARCELOS

## CAFÉ - RESTAURANTE PORTA NOVA

PRATOS REGIONAIS

aos domingos e quintas-feiras — «Tripas à moda do Porto» e «arroz de pato»

às terças e sextas-feiras — «Rancho à Porta Nova»

aos sábados — «Feijão vermelho com Chispe»

todos os dias — «Frango de churrasco», «frango na púcara», «arroz de amêijoas» e rabanadas.

Largo da Porta Nova

Telef. 82792

BARCELOS

### SEMENTES

Hortícolas, Forraginosas e de Jardim

À venda na CASA SIALAL  
BARCELOS

### Bombas de Trasfega

«HIPÓLITO» e outras marcas — preços desde 550\$00

Vende a

CASA SIALAL—BARCELOS

## radiadores

FABRICO E CONSERTO DE TODOS OS SISTEMAS

## Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Avenida Camilo—144

Telefones: 51966 • 50075

PORTO

## ESPECIALIDADES DOS Estabelecimentos ARANTES

EM BARCELOS

- Sonhos e Paralelos
- Fitas de Carpinteiro
- Bacalhau Recheado

Café Especial • Pudins • Vinhos Brancos e Tintos



O gosto de viajar, por negócio ou diversão.

E, PARA PAGAR...

cheques de viagem



BANCO PORTUGVÊS DO ATLÂNTICO

## Grande Liquidação de FAZENDAS

DESCONTOS DE

# 50%

Só durante duas semanas — até 30 de Outubro

Por motivo de obras para completa remodelação do estabelecimento, salda-se grande existência de fazendas para fatos, sobretudo, calças, casacos, etc., etc. Fazendas das melhores fábricas do país, em Lã, Acrilan e Terylene.

DURANTE 15 DIAS todos poderão aproveitar destes grandes e inacreditáveis **DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 50%**.

Se precisa compre, se não precisa compre também, aproveitando esta GRANDE LIQUIDAÇÃO no

## Armazém Cordeiro

51, Avenida Dr. Oliveira Salazar, 52 — Telefone 82576 • BARCELOS

### Pelo Ensino

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA  
Matrículas

A Direcção-Geral do Ensino Primário chama a atenção dos encarregados de educação para o facto de a frequência do ensino primário ser obrigatória, até aprovação do exame final, para os menores de ambos os sexos, que perçam 7 anos de idade até o próximo dia 31 de Dezembro e não tenham excedido os 12 até essa data.

A falta de cumprimento desta

obrigação ocasiona presentemente e sobretudo no futuro graves danos aos menores aos quais diz respeito e incorrem em sanções os encarregados de educação responsáveis por tal falta.

O prazo normal das matrículas decorrem de 1 a 7 do corrente.

Segundo a legislação em vigor, os menores sujeitos à obrigação da frequência do ensino primário que forem encontrados por agentes da autoridade em qualquer lugar público, dentro das horas lectivas, sem motivo legítimo, serão conduzidos imediatamente à sua escola, ou, não estando matriculados, à escola oficial

### Aves e Ani

Produtos «Vouga P Bi-con 3+3 com Te e Vitamina B Auoface 2-A, com na e Vitamina B 12 e suplementares para de Aves e Anima

À venda na

CASA SIALAL  
BARCELOS

mais próxima, cumprindo ne ao professor providenciar à regularização da situação



# Casa das MALHAS e Casa dos Atoalhados

Rua dos Capelistas — BRAGA

Como nos anos anteriores, cá estamos novamente com a nossa GRANDE FEIRA DAS MALHAS, onde se SALDAM artigos de Fim de Época e outros ainda modernos, com o fim de renovação de NOVOS SORTIDOS. Todos os nossos estimados Clientes, tanto de Junto como de Retalho, sabem as inúmeras e extraordinárias vantagens que a todos oferecemos nesta FEIRA DE SALDOS

PREÇOS de alguns artigos em Saldo, mas só durante a Feira:

— Ceroulas de lã e felpudas para homem a 27\$50 e 30\$00; Combinações de malha com renda larga a 27\$50; Casacos e blusas de boa lã para senhora a 45\$, 50\$, 55\$ e 60\$00; Peúgas de lã para homem a 5\$00, 7\$50, 9\$00 e 10\$00; Camisolas felpudas para homem a 25\$, 27\$50 e 30\$; Calças de malha a 4\$00, 5\$00 e 6\$00 — em seda 19\$, em nylon 12\$50; Pequetes—mousse nylon para homem a 5\$00, 6\$50 e 7\$50; Conjuntos de lã para Senhora a 110\$00—em robilon 100\$00;

Fatos macacos para trabalho a 57\$50 e 60\$00; Camisolas cancladas para senhora a 7\$50, 9\$50 e 11\$00; Camisolas de lã para homem a 15\$; Meadas de lã a 5\$00; Meias de nylon com ou sem costura a 8\$50, 9\$50 e 12\$50; Camisolas de malhas interlock para homem a 10\$, 12\$50 e 15\$; Trousses de boa malha para homem a 8\$50, 9\$50 e 10\$00; Blusas de senhora em dralon e robilon a 5\$00 e 6\$00; Luvas de lã para homem e criança a 4\$00, 5\$00 e 10\$00; Camisas de noite em boa malha interlock, com renda, para senhora a 5\$00 e 6\$00; Camisolas interiores com lã, para senhora, a 16\$50, 20\$00 e 22\$50; Combinações de nylon com renda, plissadas, para senhora a 32\$50, 35\$00 e 39\$50; Coletes e pullo-vers de pura lã, para homem a 50\$, 60\$, 85\$ e 95\$00; Camisolas com gola alta, de lã, para homem a 25\$00; Saias plissadas para criança a 35\$00; Pastas e malas escolares, Blusas, Calções, Sapatilhas e artigos próprios para Ginástica.

Descontos especiais para Revendedores, Casas religiosas, Colégios e Seminários.

## Viveiros da Quinta do Tamariz



Os maiores viveiros do Norte do País, com a maior selecção de barbados americanos e árvores de fruto. Plantas talhadas; coníferas; arvoredo; arbustos para jardins; plantas para sebes; roseiras; trepadeiras, etc., etc.

Serviços de assistência técnica — Instalação de pomares — Ordenação de propriedades e surribas.

No seu próprio interesse visite os nossos viveiros.

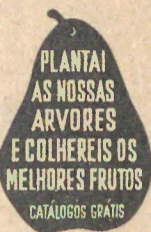
Peça catálogos grátis

Sociedade Agrícola da Quinta do Tamariz, Limitada

Carreira — SILVEIROS (Minho)

Telefone 96271 — NINE

As mais seleccionadas Árvores de Fruto



As melhores sementes de flores e hortaliças. As mais lindas ROSAS premiadas em Concursos Internacionais.

Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas, fungicidas. Construção de jardins, parques e pomares.

CATÁLOGOS GRÁTIS

Alfredo Moreira da Silva & Filhos, Lda

Rua de D. Manuel II, n.º 55

PORTO

Teleg. «Roselândia» — Telef. 21957

## Direcção da Zona Hospitalar do Norte

SERVIÇO DE URGÊNCIA DO HOSPITAL DE S. JOÃO

A Direcção da Zona Hospitalar do Norte pede-nos para noticiar que o Serviço de Urgência do Hospital Escolar de S. João começa a funcionar no próximo dia 31 do corrente, recebendo doentes a partir das 13 horas.

Nos primeiros tempos e enquanto não estiverem concluídas as obras em curso, apenas serão recebidos no Serviço de Urgência do Hospital Escolar de S. João, doentes da seguinte proveniência:

- a) Do Porto, da freguesia de Paranhos;
- b) De fora do Porto, de todos

os concelhos (sub-regiões ao norte do Rio Douro).

Os doentes das demais áreas serão atendidos no Hospital Geral de Santo António.

O doente que for conduzido erradamente ao Banco que lhe não compete, deverá ser transferido para o da sua área, desde que não se verifique prejuízo para a sua saúde.

A medida que tiverem execução as obras em curso no Serviço de Urgência do Hospital Escolar de S. João, esta Direcção comunicará às demais freguesias da cidade do Porto, que ficarão a cargo deste Serviço.

## Da Silva, 24

FESTA DE CRISTO-REI

nica propôs endossar a letra ao M. O. P., o que parece foi resolvido pelo nosso amigo Ex.º Sr. Presidente da Câmara, Dr. Luís Fernandes de Figueiredo.

Também a Repartição Técnica nos informou de que estava pronto o projecto da E. N. 547—1, de Grimancinhos a Navió (chamemos-lhe o braço esquerdo). Este projecto, enquanto não estiver feita a Ponte da Aveleira (o tal pescoço da E. N. 547), continuará a exigir mais distância e as mesmas dificuldades já apresentadas. E acresce a tudo isto que já está transitável para autoviação, depois de arranjos que lhe fez a Junta de Freguesia). Era a antiga Estrada Velha, anterior às estradas que o Cons.º Fontes Pereira de Melo, Presidente do Conselho de El Rei D. Luís I, há um século, mandou construir. Nós chamamos-lhe a Estrada Cadavosa, que passa junto à capela de S.ta Maria da Cadavosa (ou Cadabosa), que atravessa o Cádabo (o actual Rio Cávado), e segue para Viana do Lima.

Este braço esquerdo ou E. N. 547—1 já é transitável para caminhões carregados com madeira, e para carros ligeiros. Um Sr. Eng. Geólogo foi da E. N. 304 ao lugar de Grimancinhos observar uma fonte de mergulho, e dali regressou, pelas E. E., N. N. 304 e 204, entrando na E. M. 547, até à porta do Presidente da Junta. Este facto passou-se há mais de 3 anos, mas prova que não é tão urgente fazer-se o tal braço esquerdo E. M. 547—1, como é indispensável e urgentíssimo construir o pescoço (a Ponte da Aveleira). E' certo que este ramo da E. M. 547 serve 3 lugares dos mais populosos Navió, Bouças e Grimancinhos, caínda o lugar do Paço (Paço do Duque) e os de Rojadoro e Forjão; mas todos eles já estão remediados para peões irem à Missa a Igreja Paroquial, pelas pontes de Lavandeiras e da Cadabosa e pela de Bouças, e para autoviação nada se remedia em menos distância e menos curvas e subidas e descidas, enquanto não se fizer a Ponte da Aveleira. A velha, (de mais de 300 anos), sem guardas, e muito abaixo do nível da E. M. 547, já tem «rolhas» de granito, a tapar buracos perigosos para o gado bovino. Por isso é que a Junta de Freguesia pediu a substituição em 31/12/1959, quando pediu o abastecimento de águas e mais melhoramentos.

Como somos barcelenses pelo nascimento, e temos por nós o empenho dos melhoramentos da nossa antiga Comenda de Cristo, e andamos lutando por Cossourado há 37 anos, não deixaremos de clamar e pedir, enquanto a vida nos acompanhar neste mundo. Depois, para a vida que não acaba, confiamos na misericórdia do mesmo Senhor Jesus Cristo, que sabe termos trabalhado para bem do próximo e da Nação.

E continuaremos a clamar e pedir, que não seja esquecido Cossourado. Não começamos agora, já se nos passou a maior parte desta vida; vamos recomençar e continuar, enquanto Deus quiser.

PARA PUBLICIDADE

tem o «Jornal de Barcelos» ao seu dispor...

(Continua na quinta página)

Tribunal Judicial de Barcelos (SECRETARIA)

## Arrematação

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que no dia 19 de Novembro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de acção especial de abtamento para divisão de coisa comum, promovida por Maria Francelina Miranda das Riras e marido Arménio de Brito Carvalho, lavradores, da freguesia de Vila Seca, desta comarca, contra Olivia Miranda das Eiras e marido António Miranda das Eiras, também lavradores, desta comarca, inscrito na matriz rústica sob os art.ºs 3391 e 3392, e omissa na Conservatória do Registo Predial, e que entra em praça pela quantia de 4650\$00. As despesas da praça e a sisa respectiva, ficam a cargo do arrematante, que no acto depositara dez por cento do preço da arrematação e as custas devidas da mesma.

Barcelos, 20 de Outubro de 1964.

O Escrivão de Direito, da 1.ª secção,

Aires Augusto da Silva

Verifiquei.

O Juiz do Direito, subst.º

Bernardo da Mota Preço Cunha

de Moura Pereira Leite

JORNAL DE BARCELOS, em 29-10-964)

## as Agrícolas

os de Martelos, Des- s, Taráras, Esmaga- Uvas, etc.

CASA SIALAL BARCELOS

no «Jornal de Barcelos»



## Cossourado esquecido?

pelo DR. JOSÉ LUÍS FERREIRA

Até Setembro deste ano de 1964, nunca este semanário trouxe ao conhecimento dos seus leitores os assuntos da Câmara Municipal ou do Conselho Municipal. Ora o concelho teve 95 freguesias, até ao Código Administrativo de 1940, e ainda tem 89, com o total das áreas e das populações das 95. Várias vezes sugerimos que tais notícias fossem dadas, e até um boletim mensal, pelo menos, dos óbitos de todo o concelho, pois os leitores apenas sabiam dos óbitos da cidade, mas nada havia de novo nesta «frente ocidental»! Nem os leitores que viviam ausentes das suas terras podiam saber se lhes teria falecido algum parente na sua freguesia ou nas vizinhas!

Nunca lemos nada respeitante às deliberações camarárias, ou projectos de interesse regional, apesar do semanário se intitular Católico e Regionalista. Pelo menos até ao fim do ano de 1963, nunca da Redacção saíram tantas notícias dos interesses regionais; só alguns colaboradores trataram disso.

Haveria algum assunto de interesse para Cossourado?

O galego da conhecida comédia do Avelar Machado apenas saberia responder: «Num xe xabe».

Nós, que somos portugueses e barcelenses dos 4 costados, também pelo nosso jornal não sabemos.

Até a electrificação do Vale do Neiva, em que se iluminou a frontaria da Igreja da Senhora da Aparecida, que, lá do alto, tanto brilhou ao vale todo, e o brilho das frontarias das paroquiais de Cossourado (a maior do conjunto, depois da Aparecida), das de Aborim, Quintiães e S.ta Lucrécia (Aguiar) não mereceram uma palavra de notícia, do acontecimento daquele dia 18

de Dezembro. Sòmente em Janeiro seguinte, nós relatámos a visita do Presidente da Junta de Província, do Presidente da Câmara, e de várias pessoas gradadas de Braga e Barcelos. Havia passado um mês sobre o fasto faustoso, no salão da Escola, (novo prédio, que levou mais de 20 anos a conseguir).

Teria o Conselho Municipal conhecido alguma coisa dos projectos administrativos para 1964? Nunca pudemos saber!

Não sucedeu porém isso, em 1964, quanto às actividades camarárias para o ano de 1965.

Mas não sabemos se Cossourado terá ficado esquecido. O que sabemos é que não mais houve participação do Estado para a nossa E. M. 547, até hoje, que nos conste.

O M. O. P. deliberou que a tal E. M. passasse a ter n.º 547, e que a parte já construída entre o lugar de Alvagada e Panque passasse a chamar-se 547—2 (braço direito do corpo a que falta o pescoço — Ponte da Aveleira — e a cabeça — uns 600 a 700 metros do lugar de Grimancinhos ao de Forjão). Aqui já a E. M. 547 encontra feita a terraplanagem que, através de Ardegão, conduz até à E. N. 304, de S. Julião do Freixo para Balugães e Viana.

Mas para a ligação do Freixo ao caminho de ferro do Tamel, exige considerável descida e muitos SS também difíceis, até cruzar com a E. N. 204, em Balugães; e dali até o Tamel, também tem subidas e SS difíceis, até alcançar o princípio da E. N. 547. A ponte da Aveleira é pois indispensável à cabeça do tal corpo da E. N. 547, e é urgentíssimo que seja feita.

Estamos informado por quem de direito de que a Repartição Téc



# CARTAZ DESPORTIVO

## Comentando...

Apraz-nos registar o termo qualificativo da valia, facilmente identificável com o da técnica, que deu mostras o Gil Vicente neste jogo disputado em Vila Verde. Ressaios de incompreensão estavam-se a girar, mais filha do tom ardente e por vezes da forma capciosa de pôr a questão, ou analisar jogadas, neste ou naquele sector, que isso não importa, desde que se não firme e vise o nome de determinado jogador ou jogadores.

É certo e sabido que nestas andanças do futebol, e em qualquer terra, os técnicos surgem aos montões. Também há os zoilos, os que pretendem a cátedra. Mas daí a formar-se uma legião de separatistas, que forçosamente descamba em puro derrotismo, é que não pode merecer aprovação.

Tudo gravitava em volta de duas descoloridas exhibições que os jogadores gilstas tiveram, como se isso não fosse susceptível de acontecer até a equipas mais bem apetrechadas. Onda de desânimo e crítica acerba logo surgiu, com o vaticínio de que nem sequer nos classificáramos para discutir o campeonato da 3.ª divisão. Agora com esta exhibição em Vila Verde, de reposição e acerto, de infiltrações rápidas e ao primeiro toque, fica-nos a certeza de que estamos no bom caminho. E, acreditem, não é por acaso. É mercê de trabalho, de exaustivo trabalho. Apraz-nos registar o facto e dar-lhe o devido realce.

A fase final do futebol de salão para apuramento dos primeiros dois classificados nas respectivas séries foi a modos de emocionante. Emocionante no ponto de vista em que se conjugou ser o termo e classificação de uma das séries na mesma jornada, e os quatro intervenientes com possibilidades. Resultou luta acesa mas desportiva, ficando pelo caminho e sem possibilidades de discussão uma forte Editora, os «caveiras» que são os máximos, e os simpáticos mínimos, que são afinal os «Beatles» cá do burgo.

Resultado o apuramento dos mais fortes, ou dos mais afortunados, e teremos na fase final a Tor, o Roda-Livre, os Águias do Castelo e esses temíveis Leões do Cávado, com o não menos temível Vasco, que os capitaneia...

Mas os louvores do êxito cabem todos inteirinhos para o simpático Oquei Clube de Barcelos e aos seus dinâmicos dirigentes, que não se poupando a esforços e às sempre presentes arrelias, deram-nos noites de entusiasmo, alegria e boa disposição.

Até para o ano e bastante mais cedo, para o êxito ser mais completo e ter mais larga repercussão.

Depois de um interregno de dois domingos, em cumprimento do calendário, teremos novamente em actividade no próximo domingo os nossos juniores.

Dado o interesse manifesto e bastante patenteado por todos os gilstas, no que diz respeito aos seus «rapazes», é possível que muitos acompanhantes levem o seu entusiasmo e carinho de longada até Vila Verde, antegozando o prato forte da tarde com o já famoso Riopele.

Como temos a percepção que os juniores esta época vão ter um comportamento meritório, com entrada e disputa no Nacional, achamos de todo conveniente expressar-lhes desde já a nossa fé, incitando com a nossa presença e estímulo, mesmo nos jogos que aparentemente são de somenos importância.

Estão na forja elementos que amanhã podem ser todo o fulcro da actividade gilsta, merecendo desde já o nosso carinho e apoio.

Isto a bem do Gil Vicente, que é o mesmo que dizer a bem de Barcelos.



## Campeonato Regional da 1.ª Divisão

### RESULTADOS GERAIS

Vilaverdense — Gil Vicente, 2-3  
 Riopele — Tadim, 4-0  
 Esposende — Vianense, 0-5  
 Valdevez — Taipas, 3-1  
 Vizela — Fão, 8-0  
 Fafe — Limianos, 4-2  
 Monção — Prado, 1-2

### Classificação Geral

	J.	V.	E.	D.	P.	C.	P.
Riopele	5	5	0	0	13	1	10
Gil Vicente	5	3	2	0	14	7	8
Vianense	5	4	0	1	13	6	8
Vizela	5	4	0	1	27	6	8
Desp. de Fafe	5	3	1	1	14	5	7
Limianos	5	2	1	2	12	9	5
Tadim	5	2	1	2	10	13	5
Monção	5	2	0	3	7	6	4
Arcos	5	1	2	2	9	11	4
Prado	5	2	0	3	5	13	4
Taipas	5	1	1	3	9	22	3
Esposende	5	1	0	4	7	14	2
Vilaverdense	5	1	0	4	5	12	2
Fão	5	0	0	5	3	21	0

### JOGOS PARA DOMINGO

Gil Vicente — Riopele  
 Tadim — Monção  
 Vianense — Vilaverdense  
 Taipas — Esposende  
 Fão — Valdevez  
 Limianos — Vizela  
 Prado — Fafe

## Vilaverde • Gil Vicente, 2-3

### Rapidez-ligação: arma Gilista

Jogo em Vila Verde.

Arbitro: Fulgêncio Rodrigues (Braga).

Os grupos:

Vilaverdense — Leopoldo; Rodrigues, Mendes e Amorim; Sousa e Branco; Barros, Zé Maria, Ernesto, Cassiano e Serra.

Gil Vicente — Silva; Serôdio, Canário e Teixeira; Ferraz e Águas; Manuelzinho, Mesquita, Vieira I, Matos e Raul.

Marcadores: Matos, Ferraz e Mesquita, pelo Gil Vicente. Ernesto e Barros, pelo Vilaverdense.

Depois das duas jornadas anteriores em que a técnica era sobrelevada pela rapidez e dureza excessiva nos lances, serviu este encontro para rectificar a manobra necessária a contrapor ao antagonismo propenso a jogo súcio e quessilento. Passe ao primeiro toque e triangulações rapidíssimas à procura de espaços vazios, com ponteiro final. Tudo na primeira parte saiu perfeito com excepção do ponteiro final, em tarde de manifesto desacerto. O resultado poderia ter sido logo feito neste meio tempo, mas por nítida infelicidade no remate, os nossos dianteiros não concretizavam. Houve um abaixamento na segunda parte, mas nunca a desmerecer o nosso favoritismo, de tal forma fomos reis e senhores a meio campo, onde Águas teve uma actuação feliz, a dar confiança à equipa. Reapareceu Ferraz no seu jeito e maneira pendular de actuar, formando toda a defesa um bom bloco. A dianteira toda cumpriu, e o facto de não marcarem mais golos em nada deslustra a capacidade revelada de bom futebol que praticaram.

A arbitragem de Fulgêncio Rodrigues se não merece nota alta é mais por culpa dos seus auxiliares do que por a sua actuação, que sendo sóbria foi firme, com excepção daqueles dois lances em que houve interferência do «bandeirinha», ajudando mal.

## III Torneio Popular de Futebol de Salão

### Classificação Final da 1.ª Fase

1.ª SÉRIE							
	J.	V.	E.	D.	P.	C.	P.
L. do Cávado	7	5	1	1	10	6	18
Roda Livre	7	5	0	2	12	5	17
Máximos	7	4	1	2	15	9	16
Racing	7	4	1	2	8	8	16
L. S. Martinho	7	4	0	3	20	9	15
C. Cambeses	7	1	2	4	11	12	11
Arco Iris	7	1	1	5	13	19	10
Triunfo	7	1	0	6	4	25	9

Apurados para a final: Leões do Cávado e Roda Livre

2.ª SÉRIE							
	J.	V.	E.	D.	P.	C.	P.
Tor	7	5	2	0	18	7	19
A. do Castelo	7	4	2	1	14	5	17
Editora	7	3	3	1	14	6	16
Mínimos	7	4	1	2	8	9	16
Bairro	7	2	3	2	5	6	14
L. Calçadas	7	2	0	5	11	17	11
Última Hora	7	1	1	5	10	19	10
B. S. Pedro	7	0	2	5	4	16	9

Apurados para a final: Tor e Águias do Castelo

### Melhores marcadores:

1.º—Alvaro Tavares—Águias do Castelo, 9 golos; 2.º—José Manuel Pontes—Tor, 8; 3.º—Jaime de Deus Real—Leões S. Martinho, 8; 4.º—José dos Santos—Cartonagem Cambeses, 7; 5.º—António Chagas—Arco Iris, 7; 6.º—José Maria Ferro—Máximos, 6.

### Fase final do Torneio

1.ª Jornada, terça-feira, 27-10: Leões do Cávado—Águias do Castelo e Roda Livre—Tor.

2.ª Jornada, quinta-feira, 29-10: Águias do Castelo—Roda Livre e Tor—Leões do Cávado.

3.ª Jornada, sábado, 31-10: Leões do Cávado—Roda Livre e Tor—Águias do Castelo.

CECE

## Chave do Totobola

### O NOSSO BOLETIM PARA O PRÓXIMO DOMINGO

EQUIPAS	1	X	2
Braga — Torriense	1		
Belenenses — Académica	1		
Porto — Leixões	1		
Varzim — Sporting			2
Seixal — Guimarães			2
Famalicão — Salgueiros	1		
Lamas — Espinho			X
Leça — Boavista	1		
V. Real — Oliveirense			2
Beira Mar — Covilhã	1		
C. Piedade — Oriental	1		
Olhanense — Farense	1		
Luso — Atlético			X

## Concurso «Totobola» dos Órgãos de Informação

de 18 do corrente

A uma jornada considerada «normal» pelos especialistas correspondem os apostadores em geral, e os concorrentes ao prêmio semanal destinado aos «Órgãos de Informação», em particular, com uma patente melhoría de resultados. Mas, enquanto no concurso «para toda a gente», a vultuosa quantia reservada para os prémios se repartiu, o 1.º prêmio dos «Órgãos de Informação» vai intacto para um único «doze», e o 2.º é dividido por apenas dois «onzes».

Abundaram, depois, os «dez» e os «noves», mas já sem consequências para que respeita ao valor instituído no que recombina...

O principal vencedor (honra ao mérito) foi o programa radiofónico «ECOS DO DESPORTO» (Emissores Associados de Lisboa)—que por um só resultado não conseguiu ser totalista. Com efeito, «palpitou» um empate para o jogo n.º 8 (Lamas—Boavista) quando este encontro veio a ficar assinalado na «chave» com um

## Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto

e o II CONCURSO DE AMADORES da Figueira da Foz

Os prémios deste Concurso foram para cineastas-amadores de Lisboa, BARCELOS, Aveiro, Oliveira de Azemeis e Beira (Moçambique).

«A realidade do cinema amador português, como sector válido da cultura nacional, é indesmentível. Filmes como «Indecisão», «Os peixes», «Place Du Tértre», «Espelho da Cidade», «Recantos de Lisboa», «Oleiros de Barcelos», entre outros, não só devem encher de orgulho os seus autores, como servir de exemplo de um cinema português digno. Vasco Branco, Arq. Nuno Vieira da Fonseca, Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto, Matos Barbosa, Sérgio Guerra, Francisco Saalfeld, são nomes de cineastas-amadores nacionais que o público começa a decorar».

A lista dos filmes premiados por um júri constituído pelos Ex.mos Srs. António Augusto Menano, delegado do Cine-Clube, Dr. Jorge Babo, Manuel Santos, Leitão Fernandes e Eng.º Fernando Munoz de Oliveira, foi a seguinte:

Enredo—1.º Prémio: «Indecisão»; 2.º Prémio: «Margarida» (ambos do arq. Nuno Vieira da Fonseca, de Lisboa—Fantasia—1.º Prémio: «Os Peixes» (do Arq. Nuno Vieira da

Fonseca, de Lisboa); 2.º Prémio: «Vinho e... Fantasia» (de Francisco Saalfeld, de Lisboa); Menção honorosa: O MOSTRENGO (De Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto, de Barcelos).—Documentário—1.º Prémio: «Place du Tértre» (do Arq. Nuno Vieira da Fonseca, de Lisboa); 2.º Prémio: «Espelho da Cidade» (de Vasco Branco, de Aveiro); Menções honorosas: «Recantos de Lisboa» (de Francisco Saalfeld, de Lisboa), «Nazaré» (idem), PÓVOA DE VARZIM (de Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto, de Barcelos), «O Pescador» (de Sérgio Guerra, da Beira, Moça m bique).—Cultural—1.º Prémio: OLEIROS DE BARCELOS (de Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto, de Barcelos). O 2.º Prémio não foi atribuído.—Cinema de Animação—1.º Prémio: «Circo &... etc.» (de Vasco Branco, Aveiro). O 2.º Prémio não foi atribuído. Menção honorosa: «Poker» (de Manuel Matos Barbosa, de Oliveira de Azemeis). O «Troféu Figueira da Foz» não foi atribuído.

Ao amigo e distinto artista barcelense Sr. Sousa Basto, a quem já nos tínhamos referido no último número do Jornal, renovamos as nossas sinceras felicitações, com os votos de que continue a conquistar novos triunfos.

## Secretaria Notarial de Barcelos

## Cartas das Aldeias

(Conclusão da quarta página)

# Certidão

João Alves de Faria, Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos:

Certifico que por escritura de nove de Outubro corrente, lavrada de folhas noventa e nove verso a cem verso do livro de escrituras diversas número B-vinte e dois, do Primeiro Cartório desta Secretaria Notarial, foi alterado o artigo quinto do pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «ARMAZEM DE TECIDOS SAO PEDRO, LIMITADA», com sede nesta cidade de Barcelos, que ficou com a seguinte redacção:

«QUINTO—Não serão obrigatórias prestações suplementares, mas os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, as quais vencerão ou não juro, conforme for deliberado em assembleia geral».

O que certifico está conforme com o original, e na parte omitida nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Barcelos e Secretaria Notarial, aos treze de Outubro de mil novecentos sessenta e quatro.

O Ajudante da Secretaria Notarial,

João Alves de Faria

«Jornal de Barcelos», n.º 760 — 29-10-964

## «Jornal de Barcelos»

### PELA ADMINISTRAÇÃO

Acaba de nos solicitar a assinatura do nosso Jornal o Ex.mo Sr. António Fernandes Machado, residente em Luanda.

Agradecemos a deferência.

«dois». Apesar disso, «assentam-lhe» bem os 2.000\$00 destinados ao primeiro prémio.

Com 500\$00 cada, são premiados os dois ganhadores do segundo prémio: o semanário «JORNAL DE BARCELOS» e o programa radiofónico «NO MUNDO DO DESPORTO» (Rádio Clube de Benguela).

Amos perfizeram «onze» resultados certos, «falhando» o primeiro os jogos 6 e 7, e o segundo os encontros 12 e 13. De notar que os homens da Informação de Angola continuam a acrescentar êxitos ao seu já interessante «palmarés» desta temporada...

## Quintães, 25

Devido a surdez, a Snr.ª Maria da Silva, de 92 anos, natural desta freguesia, foi colhida pelo comboto rápido das 10 horas. Conduzida pelos Bombeiros Voluntários de Barcelos ao Hospital da Misericórdia, aí faleceu pouco depois, devido aos ferimentos recebidos.—C.



Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras  
Rua Dr. Manuel Pais, 4—Telefone 82465  
BARCELOS

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e impressão:  
EDITORA POVEIRA—Póvoa de Varzim  
Telefone 257  
Visado pela Censura

## O Dia das Missões SOCIEDADE O Recolhimento do Menino-Deus

Celebrou-se, no último domingo, o Dia Mundial das Missões!

Na casa do Menino Deus há mais de um mês que não se falava, por assim dizer, doutra coisa que não fosse a respeito de Missões. E assim, os momentos livres eram aproveitados para confeccionar os mais variados objectos.

Nos jardins Infantis, as Mestras, não se cansavam de falar do Dia Missionário. Serão essas almas inocentes que irão acender a chama da generosidade junto de suas famílias.

Na Casa de Trabalho as raparigas para ajudar as Missões compraram vários bilhetes de rifa e uma delas ofereceu mesmo um dia inteiro de trabalho.

Chegou, enfim, o dia 18 de Outubro, o Dia Mundial das Missões! Em toda a Casa começou a reinar grande animação entre Religiosas e crianças!

Logo de manhãzinha um bom grupo de Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria, Educandas do Internato e Semi-Internato invadem as Igrejas e Ruas da Cidade. E o bom povo de Barcelos mostrou mais uma vez, o seu grande amor pelas Missões, dando generosamente o seu óbulo uma, duas e até cinco vezes.

Na Casa do Menino Deus iniciou-se uma Quermesse, pelas 15 h., com a presença de grande número de pessoas, que comprou quase todos os objectos ali expostos.

Uma roleta, com o letrero «Ga-

na Sempre», encontrava-se no centro dos Claustros e, à direita, a famosa «pesca», que dava oportunidade de pescarmos, apenas por um escudo, um bom embrulho de surpresas e de fazer delirar de alegria a rapaziada presente. E quem quisesse comer umas guloseimas, como bolos, pão de ló, esquecidos, etc. ou tomar chá, tudo isso ali encontrava e bem feito.

O prémio da rifa—uma linda mantilha confeccionada pelas Educandas da Casa do Menino Deus—coube ao n.º 1162, número tirado à sorte pelo Reverendo Prior, Padre Alfredo Martins da Rocha e que coube à senhora D. Aida Vieira.

Trabalhou-se incansavelmente, é verdade, mas no fim do dia grande foi o regosijo de todos ao ver o resultado: 10 085\$20 para os queridos Missionários que labutam pela salvação das almas no mundo inteiro, mas sobretudo no nosso Ultramar.

Eis o resultado do peditório: Matriz, 1284\$60; Senhor da Cruz, 1050\$30; Rifas, 3 000\$00 e Recolhimento, 4750\$30.

Aos bons barcelenses, o Reverendo Prior e as Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria agradecem, muito reconhecidos, com um sincero muito obrigado a generosa cooperação deste Dia Missionário, pedindo ao Senhor que transforme em graças e bênçãos todo o contributo prestado por seu amor em favor dos nossos queridos pretinhos.

Quinta-feira, 29  
António Gomes Faria.

Sexta-feira, 30  
João Baptista de Barros, Luís Manuel Fonseca de Carvalho.

Sábado, 31  
José Eduardo Gomes de Sá, José Alves Carneiro, menino Manuel Arménio Ferreira da Silva Correia.

Domingo, 1  
Menino Mário João Freitas de Sousa Basto, D. Maria Beatriz Calheiros Cardoso de Albuquerque, Guilherme Loureiro, menino Fernando Manuel Sequeira Pedroso.

Segunda-feira, 2  
D. Elisa Sellés Pais de Vilas Boas Pires de Lima, menino Diogo Aires de Campos Fonseca Matos Graça.

Terça-feira, 3  
D. Rosa Azevedo Coelho Gonçalves, Manuel Carreira de Freitas Guimarães Júnior, Tenente-Coronel António Augusto Soares Pires, menina Maria Izália Fonseca Melo e Faro, Domingos Lima da Costa, menino Rui Avelino Carvalho Nunes de Oliveira.

Quarta-feira, 4  
D. Maria do Céu Ferreira, Joaquim Pereira Gomes, D. Maria Alfredo Novais da Rocha, menina Maria Filomena Rodrigues da Silva.

### PODE SER ORGULHO DOS BARCELENSES

(Conclusão da primeira página)

na, se é que não lhos enche mais saborosamente que bons pitéus fazem ao dos mais remediados.

Da mesma maneira podemos falar do «Patronato de Santa Inês». Fundado em 9 de Outubro de 1944, funciona como Externato de meninas para aprendizagem de costura e labores e frequentam-no, durante os períodos lectivos, da parte da tarde, as crianças das escolas oficiais.

Por aqui se pode ver o grande alcance desta iniciativa—que quantos desconhecem de tão apressados que andam nesta vida sempre tão curta por sinal!—alcance que atinge a segurança moral e física dos assistidos.

Em 1949, fundava-se ainda a «Colónia Balnear Infantil Conselheiro Sá Carneiro»—um dos cabouqueiros do movimento de solidariedade humana que temos vindo a comentar mais para o mostrarmos aos nossos leitores do que para lhe tecermos os elogios que francamente merece. Acolá era o pão do espírito e o pão do corpo—em doses que satisfazem os mais exigentes; aqui é já a alegria besuntada de iodo e de ar livre que anda por pinheirais e nos vem desse elemento que é o mar e de que largamente estamos servidos graças a uma dádiva especial de Deus. É na lindíssima Praia da Apúlia, espécie de barbacã para a saúde depois de um ano inteiro de canseiras, onde o mar é quase um lago, o areal um refúgio adoçado de maresia e de sombras, com seu casaredo rústico sem espaventos de andares e andares, antes maneirinho, como se fosse feito por crianças em horas de recreio, é na Praia da Apúlia, e em casa doada ao Recolhimento por herdeiros daquele saudoso barcelense, o conselheiro Sá Carneiro, que a Colónia funciona todos os anos, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro—em Julho para as crianças dos Jardins Infantis, e nos meses últimos para as internadas do Recolhimento e Asilo do Menino Deus.

Naquela tarde bonita e quente em que entrámos, pela segunda vez—a primeira foi quando uma visita ministerial há um bom par de anos—neste Recolhimento, pouco foi preciso para adivinharmos logo a validade duma obra destas:—Obra de amor e de caridade. Do que já deixamos dito, podem os que nunca ali foram nem lhe sentem os perfumes das virtudes teológicas que ali moram—quais flores bonitas em canteiros tratadinhos—fazer ideia aproximada, que inteira só lá indo e de-vagar... Mas há que fazer. As necessidades aumentam todos os anos. As dimensões nem sempre chegam para os cometimentos do dia a dia e urge alargar aqui,

melhorar acolá, abrir mais um alicerce, calafetar uma parede, soalhar ou caibrar um compartimento, cair as paredes, etc., para que a obra do passado não se deixe derubar ou perder na inércia.

Velho convento do século XVIII o edifício em que funcionava por 1929, e estando escancaradas as ruínas abertas pelo tempo, impunha-se fazer obras. E elas foram feitas graças à generosidade de doadores e dadores que sempre aparecem por imposição de Deus—digamos assim. Eram as mais urgentes, as que se chamam de tapar remendos e de ir acudindo ao mais indispensável. Assim até 1954. Foi então que o benemérito comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca se prendeu para sempre a obra tão meritória. Uma avultada doação havia de permitir o milagre. O milagre ia aparecer. No próximo número diremos como foi.

J. C.

NOTA: Por lapso, nos artigos a este título publicados nos dois números anteriores—757 e 758—indicava-se que os Jardins Infantis D. António Barroso datavam de 13 de Junho de 1962, quando, na verdade, datam de 13 de Junho de 1932.

### António Maria Santos da Cunha

Como foi largamente noticiado pela Imprensa diária realizou-se em Lisboa, na pretérita semana, o Congresso Nacional do Turismo, em que tomou também parte o nosso amigo e ilustre deputado Comendador Santos da Cunha.

No trabalho que apresentou, referiu-se especialmente às belezas e interesse turístico da nossa província do Minho, tendo dito em determinada passagem do seu discurso:

«São os solares, que armas nobiliárquicas enfeitam, e são as casas pequeninas e humildes dos camponeses, caiadas de branco; são depois, as feiras, esse espectáculo que só por si constitui um cartaz, como esse admirável mercado da quinta-feira em Barcelos, à espera de uma mão sapiente que lhe lime algumas arestas, onde mais de uma vez se me têm deparado grupos de estrangeiros perdidos de encanto perante uma bela junta de gado que uma moçoila sadia segura nas suas mãos fortes; são as romarias que na Primavera e no Verão fazem que o Minho seja todo ele uma festa constante, e que julgo—é possível que esteja enganado, pois, de tanto que tenho lido e ouvido, já não sei se tenho razão—não temos nada de tão característico e rico em folclore que se lhe possa opor».

O «Jornal de Barcelos» apresenta ao ilustre deputado as suas felicitações.

## A BARRAGEM DA BEMPOSTA

Com a barragem de Bemposta ficou concluído o aproveitamento hidro-eléctrico do Douro internacional. Não vale a pena descrever aqui o que representa este grandioso empreendimento no progresso constante do País. Basta apenas lembrar que ele custou à Nação 800 mil contos, aproximadamente. É de facto impressionante que seja possível, nas circunstâncias em que vivemos, levar à frente obras de tanta monta. Vivemos dias em que uma guerra internacional em campo nacional nos ameaça de morte e que nos obrigou, por instinto de defesa própria, a distrair energias, capitais e rendimentos que tanta falta nos fazem. Apesar de tudo o progresso da Nação continua sem parar, numa teimosia bem portuguesa que espanta os mais assanhados dos nossos inimigos. Desta forma, damos ao mundo o salutar exemplo de quanto é capaz um povo que, unido, soube conjugar todos os seus esforços no sentido de não se deixar bater nem subverter por forças inimigas do Direito e da Paz.

A fonte inesgotável de riqueza que é a barragem da Bemposta não é glória de um Governo, nem de um determinado número de técnicos, nem tão pouco do esforço e devoção de um número maior ou menor de operários. Esta obra só se tornou possível por ser o resultado do trabalho e do esforço da Nação inteira, por ser obra atentamente nacional. Não fosse capaz a nossa política de congregar todos os esforços da Nação para um objectivo comum e a barragem

agora inaugurada não seria a realidade palpável que ali está a atestar as nossas possibilidades e o nosso poder de reacção.

Não é somente um Governo que está de parabéns; não é somente a prova provada da competência dos nossos técnicos; não apenas o produto da capacidade dos nossos operários; a barragem da Bemposta atesta acima de tudo a vontade invencível de continuarmos a viver tal como a História nos criou e de cumprirmos o destino que Deus nos ditou.

Obra nacional, sim, e isto é o melhor louvor que se pode prestar a um Governo e a uma política que soube afastar divisões internas a bem da unidade moral e espiritual de todos nós.

Enquanto heróicamente defendemos em terras portuguesas de África a unidade e a integridade da Pátria, cresce-nos ainda as energias suficientes para criarmos as riquezas necessárias que nos hão-de dar, num futuro muito próximo, uma vida mais desafogada, mais abundante e também mais feliz. Voltaram os tempos em que a espada acompanha a charrua.

Se soubermos encarar com dignidade e honra a provação, mais uma vez seremos nós os autênticos defensores da civilização e da cristandade.

Esta é a nossa missão, direi mesmo a nossa vocação.

A. Silva Marques

### Artur Vieira de Sousa Basto

Em eleição realizada na Delegação do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência, foi eleito vogal da Junta Administrativa das Comissões Corporativas do Distrito de Braga o nosso estimado amigo Sr. Artur Vieira de Sousa Basto, digno presidente do Grémio do Comércio, a quem o «Jornal de Barcelos» felicita por tal motivo.

### António Luís Ferreira

Foi eleito vogal da Junta Administrativa das Comissões Corporativas do Distrito de Braga, o Sr. António Luís Ferreira, do Sindicato Nacional dos Caixeiros—Secção de Barcelos.

### Missa Vespertina na Igreja de Santo António

Todos os dias, às 19 horas, será celebrada missa na Igreja de S.º António, desta cidade, com excepção de domingos e primeiras sextas-feiras.

### PEQUENOS ANÚNCIOS

**Maria Angelina Correia**  
Médica Especialista de Crianças  
Clínica Geral de Senhoras  
Consultas das 10 às 12  
Campo 5 de Outubro Telef. 82398

**Manuel Monteiro de Carvalho**  
MÉDICO  
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14  
Consultas das 15 às 18 horas  
TELEF. { Consultório 82325  
Residência 82609  
BARCELOS

**CÉSAR FERREIRA CARDOSO**  
ADVOGADO  
L. D. António Barroso, 9—Telef. 82447  
BARCELOS

**Relojoaria Carvalho**  
★ O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA EM BARCELOS  
Avenida Dr. Oliveira Seixar, 40

PARA PRESENTES...  
fixe somente este Casa:  
**Ourivesaria Milhazes**  
Filial: Rua D. António Barroso  
BARCELOS  
Sede: Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

**3.000 Garrafas**  
do champanhe do Vinho do Porto e outras.  
GARRAFAS de 3/4 litro a 1\$50  
**Casa Águia**—Telef. 82445  
Barcelos

**Animais—Aves—Rações**  
Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos  
«CÁLCIO—VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS»  
Mais economia e eficiência  
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA—LEIRIA

**ALTO-FALANTES**  
...prefira sempre a  
**Casa SOUCASAUX**  
Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos  
Tel. 82345 BARCELOS

Maquinas de Costura **SINGER** usadas  
Também tenho ZIG-ZAG modernas  
último modelo, com luz—bons preços  
**Fernando Valério de Carvalho**  
Av. Combatentes da Grande Guerra, 158  
Telefone 82583 BARCELOS

**Móveis TELES**  
MAIS BONITOS  
MAIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO  
Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofás-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico  
Tapetes, Carpetes e Alcatifas  
Campo da Feira—Telef. 82453 BARCELOS